

O SOL.



Periodico de Noticias Nacionais, e Estrangeiras, de Correspondencias, e Annuncios, e tudo o mais que for a bem do Imperio do Brasil.

O Commercio prospere, as Artes brilhem.
Boc.

DISSIPADAS as sombras da noite, o Aureo resplandecente Astro do dia, apparece sobre o horizonte Brasileiro, como percorridor das festas matinaes da prosperidade deste novo Imperio.

Este SOL diariamente (1) abrilhanta-rá sua carreira exaltecendo os espa-çozos Campos Americanos com noticias dignas de publicidade, que das Orien-taes Portas do Atlantico abordem á Capital do Imperio. Tambem assim co-mo da Esphera Celeste, visita as pro-duções da Agricultura e da Industria humana, o Sol dará noticias das Artes, Commercio, e Culturas proprias dos cli-mas Brasileiros, e noticiara o que os Estrangeiros que tem viajado no Bra-sil tem reflexionado a respeito de diver-sos melhoramentos rurais, e de indus-tria. Assim como o Sol abrilhanta todos os corpos do firmamento, assim este Pe-riodico será interessante a todos os ge-neros de Leitores, que se dignarem hon-rar-lo com a sua Subscrição, pelo que terão a preferencia nas suas Correspon-dencias, e Annuncios.



*Rasgos de Heroicidade, e virtudes do
Grande Alexandre Rei de Macedonia.*

Este grande Rei por occasião de dis-cursos de Soldados descontentes disse
=Nada ha mais Real do que ouvir tran-quillamente fallar mal de si, depois de

ter feito bem. Os principios do Reina-do de Alexandre são talvez o que ha de mais glorioso em toda sua vida. Na idade de 20 annos, elle pacificou mo-tins interiores do Reino. Submetto e desfez os inimigos externos, desarmou a Grecia ligada quasi inteira contra elle, e em menos de dois annos elle se poz em estado de executar seguramen-te os mais vastos projectos, tudo isto suppe hũa firmeza de espirito, valor, e sciencia, e alem disto hũa pruden-cia confirmada, qualidades que fazem o verdadeiro merecimento de hum Heroe. Porém era com summo prazer que es-te Príncipe, ainda mancebo, deu tão il-lustres testemunhos a seu Mestre Ari-stoteles declarando-lhe que elle lhe devia mais do que mesmo a seu Pai. Para ful-lar deste motivo era necessario que elle conhecesse todo o aprego de hũa boa educacão, da qual se vião sempre os bons effeitos, admirava-se, a solidez do seu espirito nas conversações que elle tinha com os Embaixadores da Per-sia, e de todo o mundo então conhe-cido; sua prudencia em pacificar a Mac-edonia ainda na vida de seu Pai, e em todas as conquistas que depois fez.

A excepção e rapidez das conquistas de Alexandre são de tal natureza que semrã muy activo o viajante que hoje as percorresse todas gastando o mesmo tempo que elle empregou em as conqui-star; porem o que mais brilha são suas acções de sabedoria, humanidade e vir-tude, como veremos nos seguintes ex-emplos.

O grande Architecto Stasierato en-tertendo hum dia Alexandre, lhe disse que de todas as monhanhas que conhe-cia era o Monte Atilos na Thracia que

(1) Este Periodico será diario quan-do seus Subscritores chegarem a 400, e no entanto fica sendo tres por se-mana, pelo preço de 480 réis por mez; e quando for diario 640.

podia ser talhado em torma humana, e que se elle queria, elle lhe faria desta montanha a mais magestosa, e duradoura Estatua, que na sua mão esquerda sustentaria hum Cidade povoada de 10:000 habitantes, e na direita correria para o mar hum grande Rio. Esta proposição parecia bem do gosto de Alexandre, que procurava em tudo o grande, o maravilhoso, e o extraordinario, mas elle a regeitou, e teve a sabedoria de dizer, que era bastante que houvesse já hum principe de quem o Monte Athos eternizasse a loucura. para mim, diz elle, o Monte Caucazo, o Rio Jaxarto, e os mares por que tenho passado, como vencedor, serão hums monumentos mais duradouros.

Alexandre tendo conquistado os Persas parou na Cidade de Babilonia, onde quiz embelezar esta, em grandeza em commodidades, e em tudo o que podia desejar-se, preferindo-a a qualquer outra Cidade do Oriente; porem esta Cidade, bem como o paiz que a cercava, tinha soffrido muito com a ruptura dos diques do Eufrates, no lugar onde existia o Canal chamado *Pallacope*, onde o Rio sahia do seu leito ordinario por huma abertura que inundava todo o Paiz, que a força da corrente tinha já alargado muito a brecha, de sorte que pouca agua ficava no Rio que passa por Babilonia. Alexandre emprehendo dar remedio a este inconveniente, e para isso elle se transportou sobre o mesmo lugar, embarcando-se no Eufrates: foi então que de hum tom forte e severo elle reprehendia aos Magos, que o acompanhão, a vaidade de suas predições, pois que apesar de todas as seus maus auguros, elle se achava de parte de Babilonia, de que elle o tinham sempre advertido, embarcando-se sem obstaculo algum. Então visitando os lugares ordenou o fazerem-se as obras necessarias para restabelecer o Canal no seu primeiro estado.

Estas empresas são verdadeiramente as que fazem ser eterna a lembrança de hum Principe, porque ellas não são o effeito de hum louca vaidade, mas tem por fim o bem publico. Assim se ganhão para a Agricultura, e para a prosperidade, e fertilidade, Provincias inteiras, que as inundações submergião:

elle tornou o Rio navegavel, e por consequencia de muita utilidade para os Babilonios, elle fez trabalhar suas tropas, nos intervallos da guerra, na perfeição destas grandes obras (tal era tambem o systema dos Romanos, que tantas estradas, e pontes fizeram por toda a parte do seu grande Imperio.)

As maiores paixões de Alexandre era a gloria, e a amizade; não he preciso outro testemunho senão o seu proprio, quando elle ao pé do Tumulo de Achilles exclamou: oh Principe! quanto foste feliz em teres hum amigo fiel durante tua vida, e hum Poeta como Homero depois de tua morte!! Alexandre não só acariciava seus Officiaes, mas seus proprios Soldados, conversava familiarmente com elles, admitia-os á sua meza, mandava curar suas enfermidades, tomava parte em toda a sua felicidade, como se tem exemplos em Ephestion, Cratere, Ptolomeu, e muitos outros.

A verdadeira grandeza nos Principes he a doce beneficencia popular; mais ella se conhece nelles, mais admirados elles são: seu caracter nobre e facil inspira respeito e confiança, diz La Bruyere, que isto faz que os Principes nos pareçam grandes sem nos fazer sentir que somos pequenos: hum Principe, que tem merecimentos verdadeiros, nada perde familiarizando-se deste modo: todo o homem gigantesco não teme pôr-se de nivel com os outros; elle está seguro, que elle os excederá; e somente hum pequenez real he quem teme pôr-se em medida com os maiores.

Alexandre era amado, porque se sabia, que elle era o primeiro a amar; esta convicção enchia as tropas de ardor para agradar-lhe, de docilidade, e de promptidão para executarem suas ordens, por difficeis que fossem; de constancia nas occasiões mais criticas, e de hum sensivel e profunda desesperação quando o tinham desgostado em alguma coisa.

Alexandre tinha muito respeito á Divindade, como se podia ver no tempo da Idolatria, em que viveo, este era o fructo que elle tinha tirado do seu commercio, com os maiores Philosophos do seu tempo (porque os maiores Philosophos são sempre os mais religiosos na practica da beneficencia, e

nos fructos da boa moral, e não somente em especulações infructíferas, como as dos máos Philosophos. Alexandre começava sempre o dia por hum sacrificio, e nunca faltou a isto. Alexandre morreu no seu leito na Cidade de Babylonia, no anno 323 antes da nossa era: elle foi chorado tanto dos Persas, como dos Macedonios: elle fez acções tão nobres, e tão grandes, que attrahio o amor, e a admiração dos seus mesmos inimigos; todos o sentirão, e dizão, que se havia hum homem digno de entrar no numero dos Deoses era Alexandre. Elle, como diz Plutarco, era digno de ser Deos pelos bens que fazia aos homens; em quanto o Cesar dos Romanos era indigno de ser Rei pelos males que fez. Huma observação notavel, he que todos os Capitães, que durante sua vida são mediocres comparados a elle, depois de sua morte, forão famosos: elle morreu de 32 annos, no meio de seus vastos designios, deixando hum irmão imbecil, que não pôde sustentar o grande Imperio que Alexandre tinha conquistado. Alexandre predisse, que seus amigos celebrarião seus funeraes com batalhas sanguinolentas, e desceio ao tumulo cheio de tristes imagens da confusão, que se devia seguir-se depois de sua morte, o que aconteceu. Este grande Conquistador foi o ultimo dos Reis de sua raça; e Busuet diz, que se elle tivesse ficado em Macedonia, a grandeza do seu Imperio não teria tentado a ambição de seus Capitães, e elle deixaria a seus filhos o Reino de seus Pais.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor do Sol.

Se todas as Leis, e Instituições humanas não são para tornar a Sociedade venturosa, então serão só para illudir, se o direito de propriedade, e a tranquillidade publica, não acharem garantia nas Constituições, e nas Leis, que dellas dimanão, então tornaremos ao estado da Natureza, onde os mais fortes, ou os mais manhosos gosão impunes das suas rapinas, e maldades.

São tantas as chicanas com que se

achão complicadas as contendas entre os Rabolistas, que se chega a dar razão, a quem a não tem, se elle dá algumas moedas a proposito.

Existem quadrilhas de ladrões, como provêo os factos dos roubos, que continuamente se achão annunciados pelos Diarios, e que não podem ser feitos senão por combinações de muitos, que se protejião reciprocamente, porque os furtos de joias podem ficar escondidos, mas os furtos de animaes, e escravos, que precisão de sustento, e não podem estar muito tempo occultos, necessitando porisso de serem promptamente vendidos, não podem ser feitos por hum só ladrão, porque como ha quem diga que a Constituição he hum obstaculo á perseguição de tantos latrocinios, e isto talvez com o fim de a desacreditarem, necessario se faz mostrar-lhe, que, não he a Constituição a causa da impunidade dos ladrões, porque ella não he feita senão para punir o delicto, e premiar o merito; mas sim que a causa de tantos e tão repetidos crimes he a falta de hum rigoroso exemplo, que assuste e aterre tão detestaveis e infames criminosos, não lhes permitindo a menor esperança nos recursos da Constituição, porque ella não deve servir de abrigo aos malfeitos. Porém Sr. Redactor, como estes malditos são tão matreiros, que raras vezes acontece embaloçarem-se pelo pescoço, e isto porque contão com alguns piedosos protectores, nós que somos os queixosos, não lhes havemos de perdoar.

Sabe-se, que o ladrão he o homem vadio, e ocioso, que não tem subsistencia certa, porém quando he apanhado, elle paga, ou manda pagar o roubo pelo duplo do seu valor, o dono perdoa-lhe, e o ladrão he livre!!! He possivel, que o providente Edital de 3 de Janeiro de 1825, já esteja em esquecimento entre nós, para se commetterem tão escandalosos factos? quem será tão esquecido, que se não lembre do aprasivel socego, que reinava nesta Capital em os primeiros mezes de sua execução, e do terror que então tiverão os ladrões, e seus infames protectores? Que indolencia he a nossa?

Ainda que hum roubo se pague a seu dono pelo quadruplo de seu valor, o crime não fica sendo menor,

antes lhe devemos suppor mais gravidade, porisso mesmo que he feito por negocio, e que similhante procedimento demonstra haver interessados.

As Leis mais salutaes são as que previnem os crimes, ellas são hum obstaculo a que elles se perpetrem; os roubos são os crimes que mais vezes affligem os Cidadãos, portanto todas as providencias que os cohibirem serão sempre amadas do povo; por outro lado, se o direito da propriedade for huma cousa indifferente ao Legislador; se este direito não he mais que duas palavras, então a Constituição jámais pôde servir senão para nos entreter em quanto a descrejamos, e para nós encher de exasperação, se a ella enganadamente recorreremos.

Sou, &c.

O Inimigo dos Ladrões.

Se houver, perto da Cidade, huma Casaca para vender, com commodos para ter animaes vacuns, e cavallares, e para pouca familia, queira deciarar por este Diario.

Os tres numeros do Jornal Scientifico, Economico, e Litterario, impressos no anno proximo passado, podem-se procurar na Typographia desta Folha na Rua da Cadeia, N. 75.

Os Annuncios, ou quaesquer outras materias, que se dirigirem a este Jornal, serão publicados de hum dia para o outro, porém quando forem tantos que não caibão nesta Folha, terão só a preferencia os dos Senhores Assignantes, em quanto não for possível augmentar-lhe suas paginas.